

Ao Ilmº Sr.

Silvio Ricardo de Sá Presidente do SINDISAN

Ref: Ao Ofício nº 159/2023 – SINDISAN

Em atenção ao seu **Ofício nº 159/2023** estamos enviando uma análise dos impactos diretos e indiretos na Economia Sergipana da redução de mil trabalhadores do quadro de funcionários da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO, sugerida em estudos do Banco Nacional de Desenvolvimento Sócio Econômico – BNDES.

Luís Antônio de Moura Ferreira

Analista de Desenvolvimento Sócio Econômico

Ex. Supervisor Técnico do DIEESE – Sergipe.

IMPACTOS DIRETOS:

Considerando que segundo informações do SINDISAN – SERGIPE a folha líquida de pessoal da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO é de 18 milhões de reais

Considerando que segundo informações do SINDISAN – SERGIPE que o número de trabalhadores diretos da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO é de 1.550 trabalhadores

Considerando que segundo informações do SINDISAN – SERGIPE que cada trabalhador da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO recebe R\$ 1.660 reais de Ticket Alimentação

Considerando que por esses dados informados pelo SINDISAN – SERGIPE o salário médio da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO é de R\$ 11.612,90

Considerando que não é possível saber quem serão demitidos por sugestão do Banco Nacional de Desenvolvimento Sócio Econômico – BNDES.

Estimamos que a redução de mil trabalhadores diretos do quadro funcional acarretará impacto negativo mensal direto na Economia Sergipana de R\$ 13,2 milhões, sendo 11,6 milhões relação aos salários dos trabalhadores demitidos, e 1,6 milhão em relação aos Tickets Alimentação, pois esses valores deixaram de circular no mercado de consumo do estado.

Estimamos que a redução de mil trabalhadores diretos do quadro funcional acarretará impacto negativo anual direto na Economia Sergipana de R\$ 170 milhões, sendo 150,8 milhões relação aos salários dos trabalhadores demitidos, e 19,2 milhões em relação aos Tickets Alimentação, pois esses valores deixaram de circular no mercado de consumo do estado.

IMPACTOS INDIRETOS:

A redução de 1.000 trabalhadores da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) é uma decisão que pode ter impactos significativos na economia do estado. A DESO é uma empresa estatal que desempenha um papel fundamental na prestação de serviços de água e saneamento básico, o que a torna um empregador importante em Sergipe.

Os impactos das demissões na economia sergipana podem ser observados de várias maneiras:

1. **Desemprego:** A demissão de 1.000 trabalhadores da DESO resultará em um aumento significativo da taxa de desemprego no estado. Isso terá um impacto direto sobre as famílias afetadas, que perderão suas fontes de renda e terão dificuldades em manter seus padrões de vida.
2. **Redução do poder de compra:** Com menos pessoas empregadas, haverá uma redução no poder de compra da população, o que pode levar a uma diminuição na demanda por bens e serviços em Sergipe. Isso pode afetar negativamente os negócios locais, especialmente aqueles que dependem do consumo doméstico.
3. **Impacto na arrecadação de impostos:** Com menos pessoas empregadas e uma possível redução na atividade econômica, o governo estadual pode enfrentar desafios na arrecadação de impostos, o que pode afetar seus recursos para financiar serviços públicos e programas sociais.
4. **Pressão sobre os programas de assistência social:** A demissão em massa na DESO pode aumentar a necessidade de programas de assistência social, como o seguro-desemprego e outros benefícios. Isso pode representar uma pressão adicional sobre os recursos do estado, que terá que lidar com um aumento na demanda por esses programas.
5. **Impacto na qualidade dos serviços públicos:** A redução do quadro de funcionários na DESO pode afetar a qualidade dos serviços de água e saneamento básico prestados à população. Isso pode ter consequências diretas na saúde e qualidade de vida dos cidadãos.

É importante que a decisão de redução de funcionários seja tomada após uma análise cuidadosa dos impactos econômicos e sociais envolvidos. Muitas vezes, a redução de

peçoal pode ser necessária para a sustentabilidade financeira de uma empresa ou órgão público, mas deve ser acompanhada de medidas de mitigação e apoio aos trabalhadores afetados. Além disso, é fundamental que o governo e as autoridades locais estejam atentos a esses impactos e estejam dispostos a tomar medidas para minimizar as consequências negativas sobre a economia e a população de Sergipe.